

Mercado de trabalho no Nordeste nos cinco primeiros meses de 2020

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um levantamento administrativo e acompanhamento mensal do Ministério da Economia que tem como objetivo monitorar e analisar a situação da mão de obra formal no Brasil, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com os dados nacionais do CAGED, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 1.144.875 postos de trabalho, nos cinco primeiros meses de 2020. Foram 6.911.049 de desligamentos e 5.766.174 de contratações. O resultado do saldo negativo no acumulado de janeiro a maio é o pior desde os últimos 10 anos, segundo a série disponibilizada pelo Ministério da Economia.

No País, quatro dos cinco grupos das atividades econômicas apresentaram desempenho negativo no acumulado de 2020. O setor do Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-446.584) teve maior fechamento líquido de postos de trabalho, seguido por Serviços, com extinção de -442.580 vagas no acumulado de janeiro a maio de 2020. No mesmo período, também registraram perda de empregos a Indústria geral (-236.410) e o setor da Construção civil (-44.647).

Por outro lado, no País, o grupo agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi responsável pela abertura de +25.430 vagas no período em análise.

Regionalmente, o Sudeste obteve o pior desempenho, com saldo negativo de -641.154 postos de trabalho para o acumulado de janeiro a maio de 2020. Tem-se na sequência o Nordeste (-248.635 postos), Sul (-189.244), Centro-Oeste (-34.245 postos) e Norte (-31.754 postos), para o mesmo período em análise. Os resultados refletem os efeitos da pandemia da Covid-19 na economia brasileira (Tabela 1).

O Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável entre as Regiões do Brasil, com redução de -248.635 empregos com carteira assinada de janeiro a maio de 2020, com 694.485 admitidos e 943.120 desligados.

O resultado deriva do impacto da pandemia na economia da Região, principalmente, no setor da Indústria Geral, que eliminou -79.837 postos no acumulado de janeiro a maio de 2020. Desse total, a Indústria de Transformação eliminou -77.184 empregos formais, sendo as maiores perdas na Fabricação de produtos alimentícios (-39.799 postos, parte ligada à indústria do açúcar, -28.116 postos), Preparação de couros e fabricação de couro, artigos para viagem e calçados (-10.542 postos) e Confecção de artigos do vestuário (-5.706 postos).

Entre as atividades da Indústria de Transformação, as únicas com geração de emprego no Nordeste no acumulado de 2020, foram: a Fabricação de produtos químicos (+470 postos) e Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+17 postos).

Conforme dados da Tabela 2, todos os cinco grupos das atividades econômicas registraram saldo negativo no acumulado de 2020. Além da Indústria Geral (-79.837 postos), os setores do Comércio (-65.608 postos) e Serviços (-61.970 postos) também tiveram significativas perdas de emprego formal. A Construção civil e a Agropecuária foram os grupos moderadamente afetados pela pandemia em termos de mercado de trabalho no Nordeste.

Segundo o Ministério da Economia, os dados mostram que a queda no número de contratações na Região nos meses de março e abril contribuiu de forma expressiva para o saldo negativo de empregos formais no acumulado de 2020, conforme mostram os Gráficos 1 e 2.

Em março de 2020, mês de início das medidas de isolamento social devido à pandemia da Covid-19, o saldo de emprego formal no Nordeste ficou negativo em -62.253 postos, e em abril verificou-se perda de -136.070 vagas de emprego.

Em maio de 2020, mesmo com aumento das contratações e redução das demissões, o saldo ainda foi negativo, com extinção de -50.272 empregos. O resultado absoluto das perdas de emprego no acumulado de 2020 é considerado alto, mas, demonstra que a Região Nordeste registrou moderada retomada das contratações no mês de maio (Gráficos 1 e 2).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Movimentação dos admitidos e desligados - Acumulado de jan a mai de 2020

Brasil e Regiões	Maio de 2020				Acumulado de janeiro a maio de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Sudeste	369.953	550.419	-180.466	-0,92	3.043.656	3.684.810	-641.154	-3,18
Nordeste	85.853	136.125	-50.272	-0,82	694.485	943.120	-248.635	-3,91
Sul	145.186	223.853	-78.667	-1,10	1.255.650	1.444.894	-189.244	-2,61
Centro-Oeste	71.694	84.274	-12.580	-0,39	534.492	568.737	-34.245	-1,05
Norte	30.949	41.100	-10.151	-0,58	237.577	269.331	-31.754	-1,78
Brasil	703.921	1.035.822	-331.901	-0,87	5.766.174	6.911.049	-1.144.875	-2,95

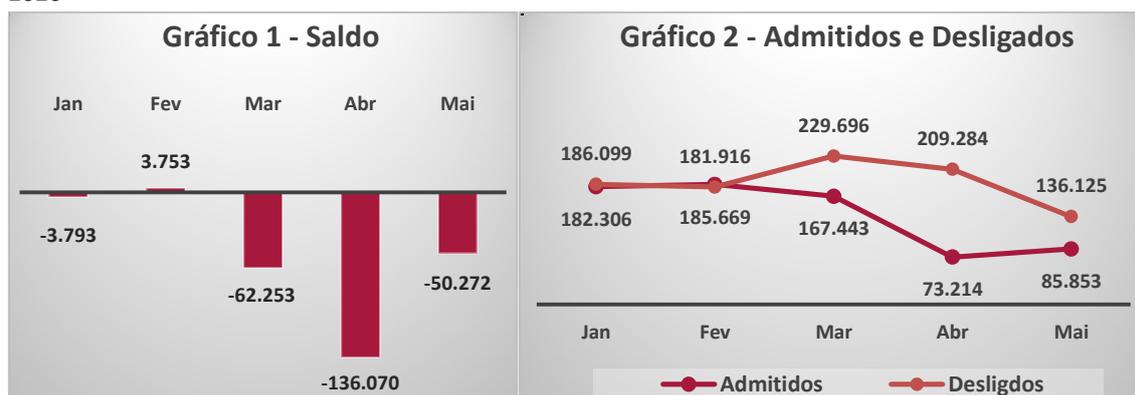
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade - Acumulado de janeiro a maio de 2020

Setor	Maio de 2020			Acumulado de janeiro a maio de 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Indústria Geral	10.175	21.791	-11.616	89.582	169.419	-79.837
Comércio	15.918	30.844	-14.926	161.741	227.349	-65.608
Serviços	41.574	58.246	-16.672	315.342	377.312	-61.970
Construção Civil	12.874	19.598	-6.724	98.702	121.798	-23.096
Agropecuária	5.312	5.646	-334	29.118	47.242	-18.124
Nordeste	85.853	136.125	-50.272	694.485	943.120	-248.635

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Gráficos 1 e 2 - Nordeste: Evolução dos admitidos, desligados e saldo de emprego - Janeiro a maio de 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.